



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS (GEOQUÍMICA)

ATA DA 359ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS (GEOQUÍMICA) REALIZADA NO DIA 17 DE JUNHO DE 2025

1 Ao décimo sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta
2 minutos, reuniu-se o colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geociências (Geoquímica)
3 em sessão online, presidido pelo professor Marcelo Corrêa Bernardes, com a presença dos
4 professores: Ana Paula de Castro Rodrigues, Carla Regina Alves Carvalho, Carla Semiramis
5 Silveira, Cátia Fernandes Barbosa, Christiane do Nascimento Monte, Diogo de Jesus Medeiros,
6 Edison Dausacker Bidone, Eduardo Duarte Marques, Emmanoel Vieira da Silva Filho, Gabriel
7 Nuto Nóbrega, Humberto Marotta Ribeiro, Igor Martins Venancio Padilha de Oliveira, Inácio
8 Abreu Pestana, Julio Cesar de Faria Wasserman, Kita Chaves Macario, Luciane Silva Moreira,
9 Roberto Meigikos dos Anjos, Rut Amelia Díaz Ramos, Valquiria M. Aguiar, Welington Kifer
10 de Freitas e Wilson Thadeu Machado, os representantes dos pós-doutorandos: Caio César de
11 Souza Gonçalves e João Marcelo Ballalai e os representantes discentes: Ellen Santos Calmon de
12 Oliveira (D) e Maria Júlia de Castro Soares (M). **Faltas justificadas:** Nicolás Misaildis Strikis e
13 Renato Campello Cordeiro. **Faltas não justificadas:** Björn Kjerfve, Gwenael Yves Abril,
14 Ioanna Bouloubassi e Orangel Antonio Aguilera Socorro. **01. SUCUPIRA (2021-2024 e 2025-
15 2028). BREVE DIAGNÓSTICO DO QUADRIÊNIO 2021-2024.** O professor Marcelo
16 apresentou uma síntese das principais realizações e desafios enfrentados pelo Programa no
17 quadriênio 2021-2024, com destaque para os itens: Programa, Formação e Produção Intelectual
18 e Impacto. Apresentou a composição do corpo docente ao longo do quadriênio, os Projetos de
19 pesquisa e trabalhos defendidos por linha de pesquisa, um documento ANEXO com os
20 destaques da Ficha de Avaliação exigido pelo comitê da área de Geociências que a Coordenação
21 preencheu com seis itens: 1) Produções geradas pelas 5 teses e 5 dissertações selecionadas pelo
22 Programa; 2) Quatro produções mais relevantes dos docentes no Programa no quadriênio; 3)
23 Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida; 4)
24 Internacionalização; 5) Impacto econômico, social e cultural do Programa e 6) Inserção local,
25 regional e nacional do Programa. O professor Marcelo enfatizou o fortalecimento da
26 internacionalização, com publicações com pesquisadores internacionais, parcerias institucionais,
27 participação em redes de pesquisa, bolsas sanduiches e co-tutela e projetos vinculados ao
28 programa CAPES/PRINT. O professor também ressaltou as múltiplas ações com impacto social,
29 cultural e econômico, que demonstram o compromisso do Programa com a formação de novos
30 estudantes, a disseminação do conhecimento e a inovação. Além disso, destacou a ampla
31 participação dos docentes permanentes em atividades de extensão, divulgação científica e ações
32 de visibilidade do Programa, com repercussões em âmbito local, regional e nacional. **NOVOS
33 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO QUADRIÊNIO 2025-2028 E
34 APRESENTAÇÃO DA LISTA DOS ITENS DO ANEXO E DESTAQUES QUE
35 GANHARÃO IMPORTÂNCIA NESTE QUADRIÊNIO.** O professor Marcelo apresentou
36 os documentos que orientam o novo ciclo avaliativo, conforme diretrizes da CAPES: Portaria nº
37 109/2025 – (i) Disciplina o processo de Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-
38 Graduação stricto sensu no país; (ii) Documento Referencial – Diretrizes comuns da Avaliação
39 de Permanência; (iii) Diretrizes específicas da área de Geociências: Documento de Área e Ficha
40 de Avaliação. O professor explicou que a avaliação da Permanência está estruturada em três
41 quesitos: I. Estrutura do Programa; II. Formação discente, pesquisa e produção intelectual e III.
42 Impacto e inovação. O professor Marcelo explicou que o Documento de Área retrata a situação
43 atual da área e suas perspectivas de desenvolvimento, além das regras para avaliação dos
44 Programas e orientação para o devido preenchimento das Fichas. Já a Ficha de avaliação é o

45 instrumento que contém os procedimentos para a Avaliação Quadrienal, com: subitens para
46 cada item, pesos definidos pela área, indicadores escolhidos pela área, podendo ser quantitativos
47 ou qualitativos, fatores para análise dos indicadores; e metodologia de análise dos indicadores.
48 O prof. Marcelo informou que dentre as principais diretrizes da área de Geociências, o corpo
49 docente total, que é a soma dos Docentes Permanentes, Colaboradores Visitantes, deve atender
50 aos seguintes critérios mínimos: No mínimo 80% do corpo docente total deve ser composto por
51 docentes permanentes (DP); no mínimo 60% dos DP devem possuir vínculo formal com a
52 instituição em regime integral; No mínimo 70% dos DP devem atuar em regime de dedicação
53 exclusiva. Esclareceu ainda a definição de docente permanente (DP) como aquele que participa
54 do Programa como orientador, ministra disciplinas e realiza projetos de pesquisa cadastrados no
55 Programa. O professor Marcelo apresentou a composição atual do corpo docente e esclareceu
56 que o Programa precisa aumentar o percentual de docentes permanentes com dedicação
57 exclusiva e bolsista produtividade. Além disso, informou que cada docente deve ter número
58 máximo de 6 orientandos e que a distribuição de orientandos por orientador deve ser
59 equilibrada, evitando a concentração de alunos em poucos docentes. Sobre a nova Ficha de
60 avaliação, o prof. Marcelo apresentou os 3 quesitos: I) Programa, II) Formação e Produção
61 Intelectual e III) Impacto (local, regional, nacional, internacional) e seus respectivos itens e
62 pesos. Sobre o item II) Formação e produção intelectual, o prof. Marcelo explicou que a
63 avaliação deixa de ser centrada na classificação dos periódicos e passa a ser centrada na
64 classificação dos artigos e que as áreas poderão escolher o procedimento 1, 2 ou 3 ou ainda os 3
65 procedimentos juntos. Explicou ainda que a Geociências não definiu qual será o procedimento
66 adotado neste quadriênio, mas deve seguir valorizando os itens destacados no documento
67 ANEXO exigido no último relatório quadrienal. O prof. Marcelo explicou ainda sobre as
68 mudanças na Plataforma Sucupira. A Coleta de dados anual será feita de forma automática das
69 fontes originárias, como Lattes, Scopus, Scielo e os discentes e docentes poderão consultar no
70 site da CAPES seus dados ativos relacionados a pós, preenchidos pelo Programa. Além disso,
71 explicou a importância de docentes, discentes e pós-docs terem seus dados atualizados e
72 informados na Capes, com os identificadores persistentes: Lattes, Orcid, Scopus ID e
73 Researcher ID. Por meio desses identificadores, a Capes importará as produções
74 automaticamente para a Plataforma Sucupira. A Coordenação também solicitou aos docentes
75 que informem o Orcid, Scopus ID e Researcher ID e atualizem suas produções e projetos de
76 pesquisa no SIPÓS para promover a visibilidade do Programa. O professor Marcelo destacou os
77 pontos que o Programa precisa melhorar como: aumento de docentes com Dedicação Exclusiva
78 e bolsista produtividade, número equilibrado de orientações por docente por ano, número de
79 docentes coordenando Projetos nacionais e internacionais (cooperações e convênios) e a
80 necessidade de envolvimento maior dos discentes e egressos na produção intelectual. Destacou
81 ainda a necessidade de registro de atividades dos professores no Lattes como produtos
82 tecnológicos, relatórios técnicos, protocolos, banco de dados, cursos, editoração, apresentações
83 orais, prêmios e registros de ações com impacto econômico, social e cultural como entrevistas,
84 mesas redondas, palestras, e atividades de extensão. **COMISSÃO PARA DEFINIÇÃO DE**
85 **CRITÉRIOS DE RECRENCIAMENTO ANUAL.** O professor Marcelo explicou a
86 necessidade de o Programa constituir uma Comissão para definir os critérios de autoavaliação e
87 credenciamento anual dos docentes, de acordo com as novas exigências da CAPES para o
88 quadriênio 2025–2028. Após discussão, o Colegiado deliberou pela formação da referida
89 Comissão na próxima reunião ordinária, garantindo maior tempo para a proposição de nomes e
90 definição dos parâmetros iniciais. Os professores solicitaram que a Coordenação envie as
91 apresentações e a gravação da reunião para o Colegiado. Nada mais havendo a tratar, foi
92 encerrada a reunião, eu Fabiana Moura Arruda, lavrei a presente ata, que vai datada e assinada
93 por mim, e pelo professor Marcelo Corrêa Bernardes, coordenador e presidente do colegiado.
94 Niterói, Rio de Janeiro, 17 de junho de 2025.

95

Fabiana Moura Arruda

Marcelo Corrêa Bernardes

96

Coordenador